



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Ata de Julgamento – 41ª Sessão Extraordinária

Sessão Híbrida

Aos 10 dias do mês de dezembro do ano de 2021, nesta cidade do Rio de Janeiro, às 10:28 horas, reuniu-se de forma híbrida o Egrégio Órgão Especial, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Desembargador HENRIQUE CARLOS DE ANDRADE FIGUEIRA, Presidente, presentes na sala de sessões os Excelentíssimos Senhores Desembargadores LUIZ ZVEITER, CLAUDIO DE MELLO TAVARES, CAETANO ERNESTO DA FONSECA COSTA, MILTON FERNANDES DE SOUZA, MAURÍCIO CALDOS LOPES, EDSON AGUIAR DE VASCONCELOS, RICARDO RODRIGUES CARDOZO, LUIZ FELIPE FRANCISCO, MARCUS HENRIQUE PINTO BASÍLIO, CARLOS SANTOS DE OLIVEIRA e JACQUELINE LIMA MONTENEGRO.

O Excelentíssimo Senhor Desembargador HENRIQUE CARLOS DE ANDRADE FIGUEIRA, Presidente, declarou aberta a sessão e deu início a solenidade de posse do Excelentíssimo Senhor Doutor Paulo Wunder de Alencar, Promotor de Justiça.

Compondo a Mesa de Honra o Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Doutor Claudio Bomfim de Castro e Silva, Governador do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Antônio Herman Benjamin, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Marco Aurélio Bellizze Oliveira, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Antônio Saldanha Palheiro, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, do Superior Tribunal de Justiça; Excelentíssimo Senhor Ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça, Excelentíssimo Senhor Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, do Superior Tribunal de Justiça e Excelentíssimo Senhor Doutor Luciano Mattos de Souza, Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Presentes, no plenário, o Excelentíssimo Senhor Doutor Bruno Dubeux, Procurador-Geral do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Desembargador Messod Azulay Neto, Presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região; Excelentíssimo Senhor Desembargador Luiz Zveiter, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2009/2010 e decano desta corte; Excelentíssimo Senhor Desembargador Milton Fernandes de Souza, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2017/2018; Excelentíssimo Senhor Desembargador Claudio de Mello Tavares, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro no biênio 2019/2020; Excelentíssimo Senhor Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, Corregedor-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Desembargador Marcus Henrique Pinto Basílio, 2º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Desembargador Edson Aguiar de Vasconcelos, 3º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssima Senhora Desembargadora Cristina Tereza Gaulia, Diretora-Geral da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Desembargador Marcelo Lima Buhatem, Presidente da Associação Nacional de Desembargadores; Excelentíssimo Senhor Doutor Felipe Carvalho Gonçalves da Silva, Presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Doutor Claudio Henrique da Cruz Viana, Presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Doutor Luciano Bandeira Arantes, Presidente do Conselho Seccional da OAB-RJ; Excelentíssimo Senhor Desembargador Federal Theophilo Antônio Miguel Filho, Corregedor Regional da Justiça Federal da 2ª Região; Excelentíssimo Senhor Sérgio Zveiter, Secretário de Justiça do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Delegado Marcelo Cordeiro Bertolucci, Secretário de Estado do Gabinete de Segurança Institucional do Governo do Estado do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Luiz Antônio Guaraná, Presidente do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Doutor Daniel Bucar, Procurador-Geral do Município do Rio de Janeiro; Excelentíssimo Senhor Desembargador Federal Aluisio Gonçalves de Castro Mendes, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região; Excelentíssimo Senhor Doutor Flávio Willeman, Subprocurador-Geral do Estado do Rio de Janeiro e Excelentíssimo Senhor Sidnei Gonzalez, Diretor da Fundação Getúlio Vargas Conhecimento.

Iniciada a cerimônia, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, Presidente, convidou os Excelentíssimos Senhores Desembargadores **Ricardo Couto de Castro** e **Maria Celeste Pinto de Castro Jatahy** para conduzirem ao Plenário o Excelentíssimo Senhor Doutor **Paulo Wunder de Alencar** que, após prestar o compromisso e assinar





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

o termo de posse, foi declarado empossado no cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Em seguida, o **Excelentíssimo Senhor Desembargador Milton Fernandes de Souza**, fez uso da palavra em nome do Tribunal de Justiça: *“Permitam-me cumprimentá-los, inclusive aos Excelentíssimos Senhores Ministros aqui presentes, na pessoa do Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Henrique Figueira.*

Será uma saudação singela, tenho certeza de que Vossa Excelência, Desembargador Paulo, advindo de colégio jesuíta, e, como um bom desportista, conhece muito bem o sentido e o significado da singeleza. Vossa Excelência, Desembargador Paulo, casado com Rafaela, e pai de Pedro Paulo e Lucas, juntamente com sua família, ingressa numa nova etapa da vida profissional. Embora oriundo de uma família próxima de médicos, o pai e o irmão mais velho são médicos, e, talvez influenciado já há tempos pela família de sua esposa e pelo seu bisavô que foi Ministro do Supremo Tribunal Federal, Ministro Armando de Alencar, com sangue jurídico na veia, tenha dado sequência a sua vida profissional optado pela ciência jurídica. E, durante esse período todo, a vossa vida profissional é bastante extensa, não vou listá-la toda aqui, trouxe alguns pequenos aspectos para ilustrar a vida de Vossa Excelência no Tribunal.

Vossa Excelência se formou pela Pontífice Universidade Católica na PUC, ingressou no Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro em 2003, obteve título de mestre em direito da regulação, pela Fundação Getúlio Vargas, obteve o título de Doutor em Direito Processual pela UERJ, professor da EMERJ, professor da UERJ, escreveu vários artigos e foi coautor de um livro, atuou como pesquisador convidado no Max-Planck Institutes Gesellschaft zur Förderung der Wissenschaften na Alemanha. Muito resumidamente, é a atuação da vida profissional do Desembargador Paulo.

Com esse conhecimento jurídico, o Tribunal de Justiça elegeu Vossa Excelência para compor a lista tríplice dos candidatos ao quinto constitucional





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

oriundo do Ministério Público, e teve a grande honra de vê-lo escolhido. Vossa Excelência virá ao Tribunal de Justiça para crescer, para apresentar mais conhecimento, para trazer o verdadeiro significado e sentido da magistratura, com singeleza, como Vossa Excelência já conhece muito bem.

Seja muito bem-vindo e muito obrigado pelo tempo. ”

Em continuidade, o **Excelentíssimo Senhor Desembargador Maurício Caldas Lopes**, fez uso da palavra: *“Senhor Presidente desse Tribunal, Desembargador Henrique Carlos, o qual me permite saudar, no nome do Desembargador Herman Benjamin, meus pares, minhas Senhoras e Senhores,*

Falo na condição de decano do Ministério Público neste Tribunal, e não poderia deixar de manifestar o nosso regozijo pela chegada de mais um de nós a esta Corte de Justiça, na espécie, o novel Desembargador Paulo Wunder de Alencar, e hipotecar a sua Excelência toda nossa solidariedade a par de lhe augurar a judicatura profícua, fundada no estudo doutrinário jurisprudencial permanente, que a formidável dinâmica do fato social demanda. E, especialmente, na celeridade na entrega da jurisdição, característica por que prima esta Corte Estadual, pelo menos pela maioria de seus membros.

Seja um desses, caríssimo Desembargador, e que o Espírito Santo de Deus esteja sempre a iluminá-lo e a confortá-lo na solitária tarefa decisória. Seja muito bem-vindo.”

O **Excelentíssimo Senhor Doutor Luciano Mattos de Souza, Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro**, fez uso da palavra: *“O Ministério Público, como função essencial à justiça, traz missões constitucionais de defensor da ordem jurídica, do regime democrático e dos direitos sociais. Quando esse representante escolhido vem participar do processo dentro do Tribunal, ele vem imbuído dessas características, engrandecendo a atuação da Corte”*

O **Excelentíssimo Senhor Doutor Claudio Bomfim de Castro e Silva**,



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Governador do Estado do Rio de Janeiro, fez uso da palavra: *“Paulo Wunder é uma pessoa de reputação ilibada e uma carreira profissional que o precede. Tenho certeza de que colocará seu coração junto ao coração das partes para que sempre tome as decisões mais justas e que gere o que a nossa sociedade mais precisa: equilíbrio e justiça”*

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Paulo Wunder de Alencar discursou: *“Bom dia a todos, cumprimento os presentes na pessoa do Desembargador Henrique Carlos de Oliveira, Presidente deste Tribunal de Justiça e o Doutor Claudio Bomfim de Castro e Silva, Governador do Estado do Rio de Janeiro.*

Durante minha campanha, fui muito questionado sobre o tempo, como se a idade expressasse amadurecimento e a antiguidade na carreira demonstrasse experiência.

No entanto, não há nada mais relativo do que o tempo, pois nele há um lado objetivo e cronológico, porém há outro, subjetivo e atemporal, e essas perspectivas não operam isoladamente, uma vez que se encontram em permanente correlação. Enquanto o tempo cronológico se manifesta externamente sempre da mesma forma para todos, o que vemos, sentimos e como interagimos com o tempo dependem de como cada acontecimento nos impacta e como nos transformamos a partir deles.

O tempo, portanto, é a expressão do quanto sentimos aquele intervalo de movimento do nosso planeta, ou seja, é o resultado da ação estelar com a correspondente reação humana, devendo ser medido não por um relógio, e sim por meio do nosso comportamento pessoal.

O tempo é exclusivo a cada um e não é igual para todos. Somos senhores do tempo, pois nós que escolhemos a influência dele em nossas vidas. O que importa dele não depende dele próprio, mas de nós. Sozinho, o tempo não vale nada, pois não é o tempo, por si só, que nos define, e sim como reagimos a ele. Podemos ser alheios, individualistas e vazios, ou podemos ser humildes, solidários e generosos com o que a vida tenta nos





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

ensinar.

Nosso envelhecimento é relativo, pois não é a idade que nos dá experiência, não são os anos que nos dão conhecimento, nem a antiguidade que nos prepara. Há idosos que são jovens de espírito e jovens com alma envelhecida. Há idosos com poucas histórias para contar e jovens que mudaram a história do mundo. Há idosos com extrema experiência e jovens que nos ensinam mais do que alguns mestres.

Em suma, de nada vale o tempo, se somos incapazes de absorver as lições das experiências que a vida nos apresenta, evoluir a partir delas e compartilhá-las com o próximo, seja na profissão ou na vida pessoal. Aliás, como dizia o poeta “a vida só se dá para quem se deu, para quem amou, para quem chorou, para quem sofreu”.

Nos meus 18 anos de Ministério Público, acredito que tenha conseguido viver intensamente o trabalho e construído muitas experiências positivas. Além da atuação processual, pude participar da criação e implementação do grupo de combate ao crime organizado, do laboratório de lavagem de dinheiro, do laboratório de perícias forenses cibernéticas, do monitoramento de inteligência do sistema prisional, da implementação do sistema de compartilhamento de bases de dados públicos e privados, entre outras iniciativas nas áreas de inteligência, investigação e segurança.

Penso, então, que, com essas realizações, meu tempo no Ministério Público tenha sido bem proveitoso e eu tenha efetivamente contribuído para o fortalecimento institucional, deixando um legado positivo através de diversos serviços usufruídos diariamente pelos colegas.

Por outro lado, em minha vida pessoal, tenho outro forte exemplo da relatividade do tempo. Embora pareça que foi ontem, há dez anos, faleceu meu filho do meio, Rafael. A saudade e a inversão da ordem cronológica da vida são demonstrações inequívocas de que nosso tempo é muito mais do que uma questão de horas, dias e anos. Pode aparentar que seu tempo entre nós tenha sido curto, pois Rafinha faleceu com apenas um aninho de idade, mas foi intenso. Tornou-me uma pessoa muito melhor. Fortaleceu minha fé, ensinou-



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

me a ser desapegado e a amar sem ter e me mostrou que a vida é feita de sucessivas mortes e seguidas ressurreições, para quem tem a capacidade de ser resiliente.

Também me provou que o tempo, para quem, como eu, crê na vida eterna é somente uma etapa, uma fase, um período. Uma dimensão material de um estado de apego àquilo que vemos, mas não é aquilo que sentimos. Nossas emoções são atemporais e passam do corpo para a alma, a qual viverá na eternidade, onde não existe o tempo, pois não se mede aquilo que é infinito e inesgotável.

O que é eterno não tem princípio nem fim. É um permanente estado que pode até sofrer solução de continuidade na passagem por este mundo, mas em algum momento vai renascer para o sempre.

Meu amor pelo meu filho é assim. Não se esgotou com sua morte precoce, apenas se transformou. Aquilo que viveria com ele aqui também não se encerrou, tão somente se interrompeu, pois o tempo de um pai com seu filho não se mede. Ele dura para todo o sempre. Não importa o quanto passamos juntos aqui na Terra.

Enfim, não vou mais tomar o precioso tempo de vocês. Espero que tenham percebido o quanto o tempo é relativo. Espero que, em suas trajetórias, possam usufruir de seus tempos da melhor forma possível para si e principalmente para os outros.

É isso o que pretendo fazer durante o tempo em que estiver aqui, exercendo o importante cargo de Desembargador deste Tribunal de Justiça. Aproveitar meu tempo em prol da coletividade. Por meio da prestação jurisdicional, viver novas experiências, inserindo-me na realidade das partes dos respectivos processos e entregando a elas a melhor justiça que eu puder, ajudando a todos.

Na concepção de Santo Inácio de Loyola, a qual me esforço em seguir, o que vale do tempo é como usamos nossas vocações para o que fizemos, o que fazemos e o que faremos de nossas missões, seja no trabalho, na família ou na caridade. É isso que dirá como será nossa real vida, não a que nos





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

encontramos agora, e sim a que vem depois e na qual o tempo não terá qualquer valor.

Logo, a forma como aproveitamos o tempo desta vida, seja ele breve ou longo, não passa do meio que dirá como viveremos a eternidade, onde teremos todo o tempo do mundo, e idade e antiguidade serão absolutamente irrelevantes.

Gostaria de encerrar agradecendo àqueles que tornaram possível a realização desta conquista profissional.

Em primeiro lugar, a Deus, pelo dom da fé, fonte da minha resiliência e instrumento para superação de todas as cruzes que carreguei na vida, transfigurando dificuldades em vitórias.

Agradeço aos meus pais, Luiz Fernando e Flávia, certamente os mais orgulhosos neste salão, pelo amor que me deram, pela educação que me proporcionaram e pela fé que me ensinaram. Tudo aquilo que eu e meus irmãos somos e conquistamos foi consequência do quanto vocês se dedicaram a nós. Amo vocês.

Agradeço aos meus irmãos, Bruno e Pedro. Depois de ter me casado no dia do aniversário do Pedro, hoje tomo posse no dia do aniversário do Bruno. Não são coincidências. São demonstrações divinas do reconhecimento da nossa união. Juntos, seremos sempre um só, e vocês são a melhor parte de nós. Amo vocês.

Agradeço ao meu sogro, Antonio Saldanha. Sem você, este meu sonho não seria possível. Será uma enorme honra e uma grande responsabilidade seguir o seu legado nesta casa que você tanto ama.

Agradeço à minha sogra, Rosi. Seu exemplo de incansável trabalho neste Tribunal e de dedicação às causas sociais é fonte de inspiração do quanto poderei dar sempre um pouco a mais àqueles que precisam do nosso tempo. Felizes aqueles que, como eu, amam seus sogros, como se fossem seus pais.

Agradeço aos meus cunhados, Pedro, Carolina, Renata, Vitor e Cristiane, por sempre estarem ao meu lado, apoiando-me e incentivando.





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Agradeço à minha esposa, Rafaela, minha maior encorajadora, minha parceira, minha amiga, minha vida. Juntos desde a adolescência, construímos nossa história de forma inseparável e assim ficaremos, sempre. Muito obrigado por tudo e por tanto. Te amo.

Agradeço aos meus filhos, Pedro Paulo e Lucas. Vocês são a razão da minha vida. Minha maior felicidade, minha maior conquista. Nada se compara à minha alegria de estar com vocês, nada se compara ao amor que sinto por vocês e nada faz sentido se não for com e para vocês.

Agradeço ao meu falecido filho Rafael, que, embora não esteja fisicamente presente comigo, é o meu confidente permanente, a voz que me inspira, a força que me impulsiona e a luz que me guia.

Agradeço aos meus amigos, principalmente ao Pablo Menezes, por me fazerem acreditar que este êxito seria possível.

Agradeço aos meus irmãos de tatame. Com vocês, aprendi que a luta nos prepara para a vida, pois nos ensina que, mesmo quando estamos por cima, podemos perder de repente. Também nos mostra que, quando perdemos, devemos enxugar as lágrimas para recomeçar tudo quantas vezes forem necessárias até alcançarmos a vitória.

Agradeço, ainda, aos meus funcionários e colegas de Ministério Público, especialmente ao Procurador-Geral, Luciano Oliveira Mattos de Souza, ao Dr. Marfan Martins Vieira e aos membros do Conselho Superior. Vocês são parte da minha história e serei sempre grato pela ajuda que me prestaram.

Também gostaria de agradecer à família Fux, Ministro Luiz, Ane, Mariana e Rodrigo, bem como aos Ministros Luis Felipe Salomão e Marco Aurélio Bellizze, pelo forte apoio que me deram em todas as etapas deste concurso.

Sem querer correr o risco de esquecer e ser injusto com alguns, agradeço a todos os desembargadores deste Tribunal de Justiça, em nome do seu Presidente, Henrique de Andrade Figueira, pela forma carinhosa como sempre fui tratado durante a campanha.

Conto, agora, com a paciência e os ensinamentos de vocês.



Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Por fim, agradeço ao Governador Cláudio Castro, por ter me escolhido e depositado em mim a confiança para o cumprimento desta nobre tarefa judicante.

Rogo a Deus para que eu nunca deixe de me importar com a realidade retratada em um processo, que eu tenha sempre humildade, empatia e discernimento no exercício da minha função, e que nunca me esqueça que aos homens foi concedido o poder de julgar, com imparcialidade, fatos, e não pessoas, atuando sem preconceitos de raça, cor, credo, classe social, gênero ou profissão.

Nesta data em que celebramos o dia internacional dos Direitos Humanos, assumo o compromisso da defesa intransigente do Estado Democrático de Direito, premissa do exercício dos direitos fundamentais e função precípua do Poder Judiciário.

Muito obrigado a todos os presentes.

Forte abraço.

Fiquem em paz. ”

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, Presidente, discursou: *“Hoje é um dia de festa para nossa corte. Tenho certeza de que o novo desembargador Paulo Wunder será mais uma estrela a se juntar a essa constelação que zela pela justiça do nosso Estado. Ele chega pelo quinto constitucional, essa fórmula fantástica de compor os tribunais com juízes de carreira, membros do Ministério Público e da Advocacia. O quinto traz novas ideias e formas de pensar que o magistrado de carreira certamente não tem. Essa troca de experiências valoriza a Corte e o julgamento”*

Declarada encerrada a sessão às 11:13 horas. Lavrada esta ata da sessão híbrida, na forma do artigo 62 do Regimento Interno do Tribunal de Justiça e das imagens geradas pela Plataforma Microsoft TEAMS.





Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria-Geral Judiciária
Departamento de Processos do Tribunal Pleno e do Órgão Especial

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2021.

Desembargador **HENRIQUE CARLOS DE ANDRADE FIGUEIRA**
Presidente

Elke Autuori Spitz Paiva
Secretária-Geral

Aprovada sem ressalvas na sessão do dia 24/01/2022.

